

## SUMÁRIO

<b><i>Apresentação</i></b> .....	13
<b><i>Referências</i></b> .....	17

### *Capítulo 1*

#### ***Conversando sobre Direito Administrativo***

<b><i>1. Introdução</i></b> .....	19
<b><i>2. A cultura comum do direito administrativo está nos livros</i></b> ....	20
<b><i>3. Algumas categorias iniciais do direito administrativo</i></b> .....	21
<b><i>4. Noções que inovaram o direito administrativo</i></b> .....	22
<b><i>5. Soluções práticas que vieram do direito positivo</i></b> .....	23
<b><i>6. Ideias gerais que transitam no direito administrativo</i></b> .....	24
<b><i>7. As leis que fazem a cabeça do administrativista</i></b> .....	25
<b><i>8. Nasce o direito administrativo: um regime jurídico</i></b> .....	26
<b><i>9. O direito administrativo ao nascer: um direito especial, oposto ao privado</i></b> .....	27
<b><i>10. O direito administrativo hoje: muitos regimes jurídicos, uma cultura comum</i></b> .....	28
<b><i>11. Que normas importam para o administrativista?</i></b> .....	31
<b><i>12. O administrativista como profissional do Direito</i></b> .....	34
<b><i>13. Cuidado com os profissionais do Direito!</i></b> .....	35
<b><i>14. O que mais há na cabeça do administrativista?</i></b> .....	36
<b><i>15. O que o administrativista teme?</i></b> .....	37
<b><i>16. O direito administrativo, uma caixa de ferramentas</i></b> .....	38

<b>17. Por que as pessoas divergem sobre o princípio de legalidade?</b> .....	40
<b>18. Mais para cá ou para lá?</b> .....	41
<b>19. Os autores brasileiros que fizeram a cabeça dos administrativistas</b> .....	43
<b>20. O começo francês do direito administrativo brasileiro</b> .....	43
<b>21. Depois uma influência norte-americana</b> .....	44
<b>22. Aí ele cresce e se diversifica junto com a Administração e seus controles</b> .....	45
<b>23. Depois vem a ênfase nos direitos dos administrados</b> .....	46
<b>24. Hoje, um direito em reforma</b> .....	47

## Capítulo 2

### Que Constituição?

<b>1. As forças da Constituição</b> .....	49
<b>2. É preciso olhar para o fenômeno constitucional</b> .....	50
<b>3. Os juristas se comportando como constituintes permanentes</b> .....	52
<b>4. Mais uma Constituição “chapa branca” que uma Constituição-cidadã</b> .....	55
<b>5. Uma Constituição modulada pelo compromisso com a governabilidade</b> .....	57
<b>6. Conclusão</b> .....	58

## Capítulo 3

### Princípio é Preguiça?

<b>1. Contra a farra dos princípios</b> .....	60
<b>2. Princípios: indeterminação normativa extrema</b> .....	61
<b>3. Como achar normas dentro de princípios?</b> .....	63
<b>4. Princípios que são normas principais</b> .....	63
<b>5. Voltando aos princípios que são normas iniciais</b> .....	65
<b>6. A moda dos princípios no direito público</b> .....	67
<b>7. Por que há tanta indeterminação nos textos normativos?</b> ....	67
<b>8. Jogos de poder em torno de princípios</b> .....	69

<i>9. Princípios como armas de espertos e de preguiçosos</i> .....	70
<i>10. Divisão de competências para aplicar princípios</i> .....	71
<i>11. Nem sempre a competência é dos juízes</i> .....	71
<i>12. Mas cabe aos próprios juízes a autolimitação</i> .....	72
<i>13. Critérios jurisprudenciais restritivos e afirmativos da competência judicial</i> .....	73
<i>14. A competência judicial para aplicar princípios não se presume</i> .....	74
<i>15. Os juízes têm o ônus de fundamentar sua competência</i> .....	75
<i>16. O poder que a lei delega ao juiz e o poder que o juiz quer tomar do legislador</i> .....	75
<i>17. O ônus da competência nos conflitos distributivos</i> .....	76
<i>18. Caso em que o Judiciário é especialmente responsável</i> .....	76
<i>19. Atenção: normas judiciais não são fáceis de mudar</i> .....	77
<i>20. Usando princípios para “julgar nas nuvens”</i> .....	79
<i>21. Usando princípios para não decidir ou motivar</i> .....	81
<i>22. Usando bons princípios para ignorar a lei</i> .....	82
<i>23. Os juízes têm o ônus do regulador</i> .....	83

## Capítulo 4

### **Que Direito Administrativo?**

<i>1. Teoria dos antagonismos</i> .....	85
<i>2. Direito administrativo do cliques x direito administrativo dos negócios</i> .....	87
<i>3. Esse antagonismo e as desestatizações de gestão</i> .....	88
<i>4. Esse antagonismo na regulação</i> .....	90
<i>5. O caráter bipolar do direito administrativo</i> .....	92

## Capítulo 5

### **Ordem dos Publicistas**

<i>1. Personalizando o debate jurídico</i> .....	93
<i>2. Ordem dos Publicistas</i> .....	94

<i>3. Como se faz um publicista .....</i>	95
<i>4. A elite jurídica .....</i>	97
<i>5. Uma elite na máquina pública .....</i>	98
<i>6. Uma elite na Academia .....</i>	99
<i>7. Teóricos que operam o Direito .....</i>	99
<i>8. Os fundadores da Ordem dos Publicistas .....</i>	100
<i>9. Os publicistas, homens de Estado .....</i>	102
<i>10. Os publicistas, homens da Política .....</i>	103
<i>11. Os publicistas na Advocacia privada .....</i>	105
<i>12. Os publicistas: polivalentes .....</i>	105
<i>13. Os publicistas da geração de 1960 .....</i>	106
<i>14. São Paulo toma o direito público da Capital do País .....</i>	107
<i>15. A PUC/SP no direito público .....</i>	108
<i>16. Os institutos de publicistas .....</i>	109
<i>17. O crescente mercado do direito público .....</i>	111
<i>18. A coabitação com o autoritarismo nos anos 1960 e 1970 ...</i>	112
<i>19. Os publicistas e as reformas para racionalizar a Administração .....</i>	114
<i>20. Estratégias dos publicistas no regime autoritário .....</i>	117
<i>21. O municipalismo de publicistas .....</i>	119
<i>22. Os publicistas na longa abertura política dos anos 1980 ...</i>	122
<i>23. A construção do novo direito público na Constituinte .....</i>	123
<i>24. As reações dos publicistas à reforma do Estado dos anos 1990 ...</i>	127
<i>25. Mudando e continuando .....</i>	130

## Capítulo 6

### **Administrar é Criar?**

<i>1. As leis são a alma do direito administrativo? .....</i>	132
<i>2. A Administração não é o braço mecânico do legislador .....</i>	137
<i>3. Por que a ideia do braço mecânico ainda é forte no Brasil? ...</i>	138

4. As leis não são a única fonte do direito administrativo .....	143
5. A Administração também se tornou fonte de normas .....	145
6. A ação normativa da Administração é compatível com o Estado de Direito .....	146
7. A ação normativa do Estado está se aprofundando .....	148
8. Não está havendo deslegalização .....	150
9. Está havendo uma intensificação normativa .....	151
10. Cresceu a interação do Executivo com o Legislativo .....	153
11. Estamos na era da concorrência normativa .....	154
12. No que tudo isso afeta os administrativistas? .....	155
13. Graus de vinculação da Administração ao legislador .....	156
14. Primazia da lei .....	156
15. Genérica dependência de lei para a Administração .....	157
16. Reservas específicas de lei .....	160
17. A relação de adequação entre leis e normas administrativas ....	161
18. Que modalidade de norma legal pode habilitar o regulamento? .....	162
19. O regulamento pode ser condição de aplicabilidade da lei? ..	163
20. Dever regulamentar .....	164
21. Cada norma regulamentar em sua individualidade .....	165
22. O poder de legislar é delegável ao regulamento? .....	166
23. A lei pode autorizar regulamentos? .....	167
24. Regulamentos executivos x regulamentos autorizados .....	168
25. Qual é o mínimo de conteúdo para a lei ser suficiente? .....	169
26. O debate sobre a constitucionalidade dos regulamentos autorizados .....	175
27. Os regulamentos autorizados foram legitimados pela experiência .....	178
28. Mas é preciso defender também o espaço da lei .....	179
29. Conclusão .....	180

### Capítulo 7

#### ***O Direito Administrativo Sobreviverá à Globalização?***

<b>1. Direito nacional x direito global .....</b>	<b>182</b>
<b>2. Por que o Direito se globaliza? .....</b>	<b>183</b>
<b>3. A globalização econômica gerando reformas jurídicas internas .....</b>	<b>185</b>
<b>4. O que há de diferente nessas reformas? .....</b>	<b>186</b>
<b>5. Impacto do direito global nas fontes do direito administrativo ....</b>	<b>188</b>
<b>6. Com o direito global, a legalidade perde mais espaço .....</b>	<b>190</b>
<b>7. O direito administrativo sobreviverá na era do direito global ...</b>	<b>190</b>